



VI SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Os desafios da prática docente: interlocuções com o estágio

DESENVOLVENDO OS SENTIDOS COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO ESPECIALIZADO¹

BRUNA NATALIA FEDERICI BATISTA – FE/UFG²

KEILLY PAULA DA SILVA – FE/UFG³

LUCIANA FREIRE ERNESTO COELHO PEREIRA DE SOUSA – FE/UFG⁴

O nosso estágio supervisionado foi desenvolvido na Associação Pestalozzi de Goiânia, na unidade Renascer, com crianças com deficiência, de 0 a 4 anos, com síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista, Paralisia Cerebral e Hidrocefalia no Ensino Especializado com o projeto com o título “Desenvolvendo os sentidos com crianças com deficiência no Ensino Especializado”. O nosso trabalho foi realizado na modalidade de docência compartilhada com a professora regente. Surgiu a necessidade de um aprofundamento no estudo do reconhecimento do sistema sensorial, mais especificamente dos cinco sentidos do corpo humano, favorecendo as percepções da criança sobre o mundo. Com base nessa necessidade, trabalhamos no segundo semestre de 2016 o conhecimento da criança em relação ao mundo e a formação da identidade.

O objetivo do nosso projeto foi promover o desenvolvimento sensorial das crianças com deficiência e proporcionar às crianças o contato com sensações diversas. As atividades desenvolvidas levaram em consideração as especificidades e necessidades de cada criança, com vistas a diminuir as barreiras que dificultam a inclusão dessas crianças no ensino regular. Utilizamos como recursos pedagógicos para o desenvolvimento do projeto: material concreto, tinta, músicas, balões, texturas, alimentos (doce, azedo, salgado, quente e frio, material com cheiro, frutas) e brinquedos pedagógicos.

Tivemos como referencial teórico para o nosso trabalho o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Ao finalizarmos o projeto concluímos que, apesar do processo de ensino e aprendizagem das crianças deficientes ser mais prolongado e acompanhar o tempo das crianças, notamos grandes avanços com as crianças de nossa turma, mostrando-se mais receptivas e curiosas para aprender. A criança com o transtorno do espectro autista demonstrou mais sociabilidade

¹ Trabalho de estágio desenvolvido na educação infantil.

² Estagiária do curso de Pedagogia. E-mail: bruna.natalia.federici@gmail.com

³ Estagiária do curso de Pedagogia. E-mail: p.keillyfa@gmail.com

⁴ Professora Orientadora do Estágio na Educação Infantil.

conosco, no decorrer das aulas. A criança com síndrome de Down, sempre foi a mais receptiva e conseguíamos realizar todo o planejamento do dia com ela, pois sempre foi mais participativa. As crianças com paralisia cerebral tiveram um avanço importante, melhorando um pouco a coordenação motora. Nesse sentido acreditamos que o processo ensino aprendizagem com essas crianças nos ensinou a pensar a prática pedagógica a partir das necessidades e dificuldades das crianças.